

---

## EDITORIAL

---

O Vol. 4, nº 3, do CBEF encerra um período de dois anos de financiamento junto ao PADCT-CAPES no *Subprograma Educação para a Ciência* (SPEC). A partir do Vol. 5, nº 1, e igualmente por um prazo de dois anos, esse periódico será subvencionado novamente pela CAPES através do Projeto Caderno Brasileiro de Ensino de Física: uma avaliação da sua influência no contexto educacional. Isto permitirá dar continuidade a sua distribuição gratuita.

Neste número, em um dos trabalhos de ensino, encontra-se uma proposta para a correção de problemas de Física, em nível médio de ensino, que tem por objetivo não somente avaliar o resultado final do problema, mas considerar algumas etapas da sua solução.

Outro artigo apresenta uma metodologia de ensino da Física que requer muita organização e coerência interna, exigindo do professor um conjunto de hábitos e atitudes condizentes com o planejamento, a execução, a avaliação e o registro de todas as atividades operacionais.

“A Crônica da Óptica Clássica”, em sua segunda parte, relativa ao período 1665-1801, apresenta os primeiros fenômenos óticos que levaram ao desenvolvimento da Ótica Física ou Ondulatória.

Um sistema de refrigeração por energia solar, criado por pesquisadores franceses, que utiliza um mineral chamado Zeólita, é descrito em um dos artigos que compõem o Caderno.

Questões relativas à dependência da massa com a velocidade de uma partícula são levantadas e comentadas no artigo sobre Relatividade Restrita.

“Abra sua Janela para o céu” apresenta alguns conceitos básicos de Astronomia, ciência que tem despertado a curiosidade do Homem desde os tempos mais remotos.

O acidente radioativo ocorrido em Goiânia trouxe para o dia-a-dia a discussão sobre a questão do uso da energia nuclear e de todas as suas conseqüências para o meio ambiente. O artigo “Radioatividade e o Acidente de Goiânia” aborda esse assunto de forma bastante didática.

As etapas relativas à reestruturação de um curso de Licenciatura Plena em Física e a sua implantação na UFMT, também são assunto deste em um dos seus artigos.

Na seção “Laboratório Caseiro” apresenta-se uma forma de construção de alguns equipamentos que podem ser utilizados para determinar calores específicos de sólidos.

O “Demonstre em Aula” sugere um método simples de determinação do ponto de orvalho, das pressões de vapor e de saturação e da umidade relativa do ar ambiental.

Os Editores